
	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A APRESENTAÇÃO DO DEMONSTRATIVO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023 NO ESTADO DO CEARÁ DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO NA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Às dezesseis horas do dia seis de junho de dois mil e vinte e três, nos Auditórios 2 e 4 – Deputados Almir Pinto e Abelardo Costa Lima, do Complexo de Comissões Técnicas Permanentes, **sob a presidência do Deputado Sérgio Aguiar**, deu-se início à Audiência Pública para Demonstração do Cumprimento das Metas Fiscais dos Poderes e do Ministério Público Referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2023 no Estado do Ceará. Compuseram a Mesa o presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, Deputado Sérgio Aguiar, o Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, Fabrício Gomes Santos, o Secretário-Executivo do Tesouro e Metas Fiscais, Márcio Cardeal Queiroz da Silva, os Deputados De Assis Diniz, Romeu Aldigueri, Guilherme Sampaio, Nizo Costa e Júlio César Filho, e o Prefeito do Município de Pacujá, Antônio Alves de Brito, conhecido como Tonhão. Registrou-se a presença do Vereador César Veras, do Município de Camocim, bem como dos demais técnicos da Secretaria da Fazenda que se fizeram presentes. Aberta a Audiência Pública, o Deputado Sérgio Aguiar ressaltou que a audiência ocorria em cumprimento ao artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, e agradeceu a presença e a participação de todos os Deputados, Deputadas, autoridades e público em geral que estavam prestigiando esta Audiência Pública. Após as apresentações iniciais, o Deputado Sérgio Aguiar concedeu a palavra ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Fazenda do Estado do Ceará, Fabrício Gomes, para que ele fizesse a exposição sobre os resultados fiscais do primeiro quadrimestre de 2023. Em sua exposição, o Exmo. Sr. Fabrício Gomes analisou o perfil das contas públicas do Estado do Ceará, avaliando as Receitas, as Despesas, os Investimentos, a Dívida Pública, o Resultado Primário, as Operações de Crédito, os Gastos com Educação, Saúde, Pessoal e todas as outras matérias pertinentes à saúde financeira do Estado do Ceará. Entre os pontos mencionados, merece destaque o fato de que o Exmo. Sr. Fabrício Gomes informou que os números do ano de 2022 foram fortemente impactados, especialmente no segundo semestre do ano, por conta das Leis Complementares 192 e 194, que permitiram uma queda grave de arrecadação dos entes federados. Foi informado que essas Leis continuam vigentes e impactando nas contas do Estado do Ceará. Além disso, o Senhor Secretário da Fazenda informou que a taxa SELIC no Brasil se encontra no patamar de 13.75% e que diversos países no mundo estão passando por crises em suas economias. Assim, os resultados do primeiro quadrimestre do ano de 2023 precisariam ser analisados sob o contexto de uma inflação persistente no mundo todo que, junto com o cenário de altas taxas de juros no Brasil, acaba desestimulando os agentes econômicos a investirem no país. Após essa contextualização, foi informado que, nos meses de janeiro a abril deste ano, o Estado do Ceará obteve uma receita corrente de cerca de 13,874 bilhões de reais, um crescimento nominal de 3% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor, contudo, seria o valor bruto da arrecadação do Estado. Após todas as deduções legais, a receita corrente líquida no período cai para o montante de 10,251 bilhões. Frisou-se, ainda, que o ICMS, tributo responsável pela maior parte dos aportes, sofreu uma queda nominal de cerca de 5% no período, em decorrência da aprovação das Leis Complementares 192 e 194. Quando se atualiza essa perda em relação ao ano passado, a queda na arrecadação do ICMS chega ao montante de quase 1,814 bilhão de reais, um volume de recurso expressivo que faz falta para o Estado do Ceará e que se está tentando equilibrar as receitas e despesas para que não haja perda de sustentabilidade e se mantenha o equilíbrio fiscal no Estado. Destinchando o cálculo, o Senhor Secretário da Fazenda informou que a arrecadação em combustível, energia e comunicação

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

Ata da Audiência Pública para a Apresentação do Demonstrativo e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2023 no Estado do Ceará

está caindo em torno de 30%, queda que está sendo compensada em parte pelo crescimento do comércio atacadista, da indústria e do comércio varejista. Considerando todos os segmentos juntos, há um crescimento de um pouquinho mais de 14%. Mas no conjunto total há uma perda arrecadatória nominal de pouco menos de 5% em relação ao ano anterior. Assim, o Estado está tentando manter o equilíbrio fiscal levando em consideração todos esses fatores. Em relação às despesas, foi empenhado um valor de 8 bilhões e 514 milhões de reais a título de despesas correntes. A despesa corrente levou em consideração repasse do Fundef, no valor de 693 milhões referente aos precatórios pagos, a despesa de pessoal no montante de 5 bilhões e meio, juros em 312 milhões e o custeio em torno de 2,68 bilhões de reais. A despesa de capital ficou em cerca de 0,7 bilhão de reais, sendo que, para investimentos, foram alocados 240 milhões no primeiro quadrimestre em 2023. Deu-se destaque para o fato de que, em relação à despesa com pessoal, o Estado do Ceará tem se mantido abaixo de todos os limites da LRF, seja ele máximo, prudencial ou de alerta. Em relação ao resultado primário, o primeiro quadrimestre do ano foi finalizado com o resultado positivo de 1,6 bilhão de reais. Não obstante, o Senhor Secretário da Fazenda informou que continuam sendo feitos todos os ajustes necessários para se equilibrar as despesas e as receitas no Estado do Ceará. Por fim, em relação à dívida pública, destacou-se que o Estado do Ceará tem uma dívida pública muito controlada. O indicador da dívida consolidada líquida sobre a receita corrente líquida está em 26,93%, indicador que, pela LRF poderia chegar a 200%. O Exmo. Sr. Fabrício Gomes aduziu ainda que, em relação à dívida consolidada sobre a receita corrente líquida, que é um indicador relacionado à Capacidade de Pagamento (Capag), o Estado do Ceará está com 55.05%, sendo que esse indicador pode chegar a até 100% para que se mantenha a nota B. Retomando a palavra, o Deputado Sérgio Aguiar concedeu a palavra aos Deputados presentes. Concedido o espaço para a palavra, o Deputado Guilherme Sampaio reconheceu a diligência e a constância de esforços que a Secretaria da Fazenda tem feito por sucessivos governos para garantir a estabilidade, a transparência e o resultado fiscal no Estado do Ceará, indagou sobre a perspectiva do Estado do Ceará de superação das perdas no ICMS em decorrência das Leis Complementares aprovadas no ano de 2022, pediu que o Senhor Secretário da Fazenda comentasse rapidamente a respeito da proposta do novo regime fiscal que está sob análise no Congresso Nacional, e solicitou que o Senhor Secretário da Fazenda compartilhasse, sob a ótica dos Estados, quais seriam as perspectivas de uma possível reforma tributária no país. O Deputado Romeu Aldigueri parabenizou o Dr. Fabrício Gomes e a Secretaria da Fazenda, comentou sobre a possível aprovação do arcabouço fiscal, bem como sobre o debate da reforma tributária no Brasil, destacando que o Estado do Ceará continua gastando menos, tentando arrecadar mais, fazer o seu dever de casa cumprindo os números em relação à responsabilidade fiscal, ao custeio de pessoal, à educação, à saúde e abrindo agora o horizonte para novos investimentos. O Deputado Júlio César Filho parabenizou a equipe da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará, reforçou que o Senhor Secretário da Fazenda sempre lembra que as perspectivas não são das melhores no que diz respeito a macroeconomia no Brasil, de modo que é necessária bastante cautela com as finanças do Estado, lembrou o histórico do Estado do Ceará de ter toda uma política tributária com muita responsabilidade e solicitou que o Senhor Secretário da Fazenda fizesse um rápido comentário sobre a responsabilidade do Estado para com as contas públicas. O Deputado Nizo Costa parabenizou a responsabilidade da Secretaria da Fazenda com o tesouro do Estado do Ceará, comentou sobre a queda de arrecadação do Estado em relação à tributação de combustível, energia e comunicação, destacando que os números apresentados demonstraram uma queda de 814 milhões na arrecadação no primeiro quadrimestre, mas que o Estado do Ceará, mesmo perdendo essa receita, manteve o seu equilíbrio fiscal, e comentou sobre os resultados fiscais do -----

	DIRETORIA LEGISLATIVA	CÓDIGO:	FQ-COTEP-027-02
	FORMULÁRIO DA QUALIDADE COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES	DATA EMISSÃO:	11/06/2018
	ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA	DATA REVISÃO:	11/01/2023

Ata da Audiência Pública para a Apresentação do Demonstrativo e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2023 no Estado do Ceará

Estado, que conseguiu reduzir seu custeio enquanto o restante do Brasil, em média, aumentou os gastos com custeio no período. O Deputado De Assis Diniz afirmou que o Estado do Ceará ao longo dos anos se destacou pela sua transparência, pela sua eficiência, ainda que o cenário nacional nos últimos seis anos tenha sido desfavorável, comentou sobre as taxas de emprego no Ceará e questionou como o Estado cearense poderia potencializar o emprego tecnológico, o emprego de energias renováveis, sobretudo no que diz respeito à produção de hidrogênio verde. A cada comentário ou a cada bloco de comentários, o Deputado Sérgio Aguiar concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Fabrício Gomes, o qual prestou, de maneira técnica, todos os esclarecimentos solicitados pelos Deputados. Por fim, não havendo mais quem quisesse utilizar a palavra, o Deputado Sérgio Aguiar concedeu a palavra ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Fazenda do Estado do Ceará para que ele fizesse suas considerações finais. O Exmo. Sr. Fabrício Gomes agradeceu a oportunidade de estar ali e se colocou à disposição da Casa. E nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença dos convidados, dos parlamentares e demais presentes. E, para constar, eu, Matheus de Lavor Araújo Matheus de Lavor Araújo, secretário, lavrei a presente Ata, que após lida será assinada pelo presidente da Audiência Pública, Deputado Sérgio Aguiar Sérgio Aguiar.